

Na 1º de Março, uma agência eletrônica

Lázaro de Mello Brandão presidiu ontem a cerimônia de inauguração do sistema "Bradesco Instantâneo" na Agência Rio Centro do banco, localizada na Av. 1º de Março 45/47, a maior agência bancária privada do Brasil.

Estiveram presentes à solenidade outras autoridades do Bradesco, como o diretor regional, Amin Said, o Gerente-chefe, Ricieri Alcides Pazetti, e o Presidente da Atlântica Boavista Seguradora, Antonio Carlos de Almeida Braga. E o grande robô, símbolo do sistema "Bradesco Instantâneo".

Além das máquinas e terminais já encontrados nas outras sete agências automáticas do Bradesco, no Rio — Rio Branco, Botafogo, Copacabana, Haddock Lobo, Ipanema, Praça Pio X, e São Cristóvão — o cliente que for à Agência Rio Centro encontrará uma novidade: o pequeno banco instantâneo, ou seja, o ATM Bradesco (Automatic Teller Machine).

Da altura de uma geladeira, o ATM, que até hoje só havia sido implantado na agência da Av. Ipiranga, em São Paulo, oferece ao cliente um completo atendimento bancário: consultas de saldo, conferência de cheques, transferência de contas, pagamentos, depósitos de caderneta de poupança ou depósitos em conta corrente (em cheque ou dinheiro), saques de dinheiro. Para isso, basta que o correntista seja portador de um cartão Bradesco Instantâneo e digite no pequeno banco automático o código secreto de sua conta.

O valor máximo de saque que pode ser realizado no ATM é de Cr\$ 50 mil. Quanto aos depósitos em dinheiro, a máquina — que é ligada ao computador central do banco — aceita um máximo de 40 notas, de qualquer valor.

A direção do Bradesco pretende, no futuro, instalar essas pequenas agências eletrônicas em locais de grande movimento, como supermercados, shoppings centers e cinemas. Fabricado pela empresa japonesa Fujitsu e importado pela Facon do Brasil, o sistema ATM foi introduzido no País pelo Bradesco, que o patenteou.